

### **“O QUE PLANTO NO QUINTAL NOS ALIMENTA E GERA RENDA”** segurança e soberania alimentar na mesa da família de Graciete



A jovem Graciete Maria de Paula Melo, 32 anos, sabe a experiência de sair do seu lugar e viver na capital. Acompanhou o ex-companheiro, mas, depois da separação, decidiu voltar à comunidade rural Caiana, localizada no município de Campo Grande, no estado do Rio Grande do Norte. “Foram dias difíceis, nunca fui acostumada de depender de outra pessoa, sempre gostei de me movimentar com algo”, conta Graciete.

Quando retornou para o lado da sua mãe, Raimunda Maria de Paula, acompanhada de sua filha, Yasmin Vitória de Melo Rocha, 6 anos, buscou recomeçar.



A cabrita Bibita é o xodó da pequena Yasmin

Tudo iniciou com a produção de lanches e evoluiu para um pequeno plantio de hortaliças. “Vi a necessidade de colocar sabor em meus salgados”, relata Graciete.

Além de pensar no sabor das comidas, ela viu a importância de plantar, colher e alimentar sua família sem agrotóxicos. “Além da minha mesa, penso na mesa do meu vizinho”, disse a jovem.

Hoje, em sua pequena área produtiva, tem uma diversidade de produtos sem veneno, entre eles: macaxeira, feijão milho, abobrinha e gergelim. As fruteiras: Banana, abacate, acerola, coco, mamão, laranja, melão, cajarana, cajú e maracujá.

Além disso a diversidade de hortaliças aumentou: coentro, cebolinha, tomate, pimenta de cheiro, pimenta malagueta, tomate cereja. Tudo isso está presente na mesa da família, assim como, de várias outras famílias, pois ela vende na comunidade e na hortifruticultura município.



“Sou muito grata a Deus por me permitir recomeçar nesse lugar, ao lado da minha mãe e filha. Hoje trabalho em casa com lanches, almoço e com meu pequeno quintal. Trabalho e gero minha própria renda com muita alegria”, Graciete comenta feliz.